

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Passeio Paroquial: Participantes previstos – 150; Participantes – 130; Receita dos bilhetes – 1.509 €; Pagamento do serviço dos autocarros, depois de um amável desconto por parte da AVIC, devido a terem ido menos pessoas do que o previsto – 1.500 €. Saldo – 9 €.

Caminhos de Santiago em colecção de livros: Saiu recentemente uma colecção de luxo de 14 livros sobre os Caminhos de Santiago, que incluem 3 livros sobre o Caminho Português (tomos 9 a 11). A obra, editada em Santiago de Compostela, também em Português, pode ser adquirida na totalidade ou apenas os 3 livros sobre o Caminho Português. O pároco fornece o material informativo que recebeu aos interessados.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 100 €; Anónima – 20 €; Anónimo – 50 € (semestral); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 60 € (mensal: Maio, Junho e Julho); Domingos Durães – 100 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €. Total recebido para os sinos – 4.462 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Maria Margarida Rodrigues Pereira Felgueiras Pinto; António Cerqueira Roque (7.º dia)
28	Ter	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel Augusto Governa (aniv.)
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo
30	Qui	18,30	Eduardo Augusto
1	Sex	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sáb	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Teresa Moreira da Costa
3	Dom		(Peregrinação a Santa Luzia)

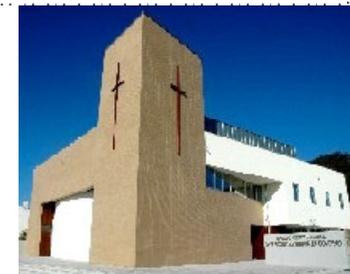
PARÓQUIA V I V A

N.º 547 – 26/06/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus apóstolos: “Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. ... E se alguém der de beber, nem que seja um copo

de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa”.» (Evangelho)

Viana do Castelo: Ponte de Lima foi o centro da festa diocesana da família

Marcha juntou cerca de um milhar de pessoas em defesa do matrimónio

Mais de meio milhar de famílias caminharam no passado domingo pelas ruas de Ponte de Lima, na diocese de Viana do Castelo, pela defesa do matrimónio e repúdio pelas leis “facilitadoras” da desunião.

O dia diocesano da família foi, pela primeira vez, descentralizado e trouxe para a rua as famílias que, empunhando tarjas com mensagens que davam conta da centralidade da família na Igreja e na sociedade.

O rufar dos tambores da Fanfarra dos

Escuteiros de Vitorino dos Piães despertou a curiosidade dos que passeavam ou se refrescavam nas esplanadas das principais artérias da vila mais antiga de Portugal.

Entre aquelas famílias estavam meia centena que, durante o ano de 2011, comemoram 25, 50 e 60 anos de matrimónio (dos arceprelado de Arcos de Valdevez, Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima e Viana do Castelo), que os torna num “modelo de enamoramento”, salientou o bispo da diocese, que presidiu à concelebração eucarística.

D. Anacleto Oliveira considera que uma das principais falhas do Estado, na sua produção legislativa, é ser “facilitador do divórcio”.

Actualmente, prosseguiu o prelado, “é mais fácil a gente desunir-se do que unir-se” e “isto é uma desgraça”.

O bispo de Viana entende que a “zanga” é ocasião para fazer o teste do amor.

Neste sentido, declarou que “o amor autêntico é doloroso porque é renuncia de nós próprios”, cujo exemplo máximo é o próprio Deus na entrega do Filho.

“O amor de um pelo outro prolonga-se na vida dos filhos, estende-se na dos netos, bisnetos, amigos e amigas destes, alargando-se”.

O Secretariado Diocesano da Família, promotor desta iniciativa, ofereceu a cada casal aniversariante, inscrito, uma lembrança da efeméride.

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Reis 4, 8-11.14-16a

2.ª leitura: Rom. 6, 3-4.8-11

Evangelho: Mt. 10, 37-42

- No meio é que está a virtude? -

É de todos bem conhecida a máxima “no meio [é que] está a virtude” e todos lhe reconhecemos a sabedoria que encerra e a sua potencialidade para melhorar as relações humanas, se fosse por todos posta em prática.

A verdade é que ela pertence à sabedoria budista e não à cristã! Isto não retira nada ao seu valor, mas só mostra que para Cristo não chega – Ele vai muito mais além!

Como Cristo não se nos deu às pinguiñas, como o seu amor por nós não se fica por ‘meias tintas’, também não aceita de nós uma resposta qualquer – exige tudo ou, pelo menos, que não nos contentemos com qualquer coisa, mas que o máximo seja sempre a meta para a qual caminhamos.

Daí as suas exigências apresentadas no Evangelho de hoje: ser colocado acima de todos (pais, filhos) e de tudo (a própria vida) e que os seus discípulos tomem a sua cruz todos os dias e façam como Ele fez.

Com efeito, a vida nova, para a qual (re)nascemos pelo Baptismo, passa, antes de mais, por aqui: pôr de parte os critérios do mundo, mesmo os mais sensatos, para adoptar os de Deus. Na sabedoria divina, o Céu é o limite (“haveis de ser perfeitos, como o vosso Pai do Céu é perfeito”) e a caminhada é construída com a ‘grandeza’ das coisas pequenas: até um simples copo de água não ficará sem recompensa!

Por isso, é um caminho ao alcance de todos e só impõe uma condição: tudo fazer com um coração grande, que recuse todo o género de equilibrismos: “porque nem és quente, nem és frio, causas-me vómitos” (Ap. 3, 16).

Por outras palavras, o nosso Deus não aceita nivelações por baixo (a famosa nota ‘10’), mas exige que todos tentemos atingir o ‘20’. É isso que nos diz S. Paulo: “considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em [e como] Cristo Jesus”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a “Cadeira de S. Pedro”: O Ofertório das Missas deste domingo, dia 26, reverte para a Sé Apostólica de Roma, sendo conhecido como o Ofertório para a Cadeira de S. Pedro.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 29, na parte da tarde.

Reunião de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima 4.ª feira, dia 29, às 21 h., no Centro de Convívio, para avaliação do Ano Catequético e programação do ano seguinte.

Reunião da Comissão Fabriqueira: O pároco reúne com os membros da Comissão Fabriqueira na próxima 6.ª feira, dia 1, às 21 h., no Centro de Convívio.

Peregrinação Diocesana a Santa Luzia: Realiza-se no próximo domingo, dia 3, a Peregrinação Diocesana ao Monte de Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus. A saída é às 9 h., de junto da Capela da Sr.ª da Agonia, em Viana. Este ano cabe à nossa paróquia preparar a Peregrinação, indo juntas as 2 paróquias, Carreço e Senhor do Socorro, no lugar que compete a esta. Irão pela seguinte ordem: Escuteiros, Cruz e Estandartes do Senhor do Socorro; Cruz e Estandartes de Carreço; Pároco; Grupos Corais do Senhor do Socorro e de Carreço juntos; Restante povo das 2 paróquias junto. O pároco pede respeito e participação activa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação. Participe!

Ensaio de canto para preparar a Peregrinação: Na próxima 5.ª feira, dia 30, às 21 h., na igreja nova, haverá um ensaio de canto em conjunto com a paróquia de Carreço, para preparar a Peregrinação a Santa Luzia. Aberto a toda a gente. Participe!

Não há Missa: No próximo domingo, dia 3, não haverá Eucaristia, por ser a Peregrinação a Santa Luzia.

Retiro para Catequistas: O Secretariado da Catequese de Viana do Castelo, leva a efeito um retiro para catequistas nos dias 8, 9 e 10 de Julho próximo, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

Este retiro vai ser orientado pelo Sr. Pe. Alfredo Domingues de Sousa, reitor do Seminário Diocesano de Viana do Castelo.

As inscrições devem ser feitas no Secretariado Diocesano da Catequese, Convento de S. Domingos, pelo telefone 258 824 567 ou pelo Email: sdecviana@hotmail.com

(Continua na pág. 4)

China: Pequim vai ordenar 40 bispos sem autorização do Vaticano

O governo da China anunciou a 24 de Junho a intenção de ordenar 40 bispos da Igreja "oficial" - não aprovada por Roma.

Liu Bainian, vice-presidente da Associação Patriótica Católica da China (APC), confirmou a decisão de "fazer todos os esforços para escolher e ordenar bispos sem demora" em 40 dioceses.

A 20 de novembro de 2010, numa ordenação similar, a Santa Sé falou de "violação grave da liberdade religiosa e da liberdade de consciência".

Nesse mesmo ano, a APC, subordinada a Pequim, promoveu uma assembleia de representantes católicos, condenada pelo Vaticano.

A APC foi criada em 1957 para evitar "interferências estrangeiras", em especial da Santa Sé, e para assegurar que os católicos viviam em conformidade com as políticas do Estado.